

## CASO: Educação sexual e camisinhas a partir da 5ª série

O caso é um trecho de uma reportagem, de 2005. A íntegra encontra-se na Internet, porém acessível apenas para assinantes UOL ou da Folha de SP (<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff1603200501.htm>) - Adaptado

### **Aluno de 10 anos recebe educação sexual, no âmbito de política federal**

O governo antecipou o início da educação sexual, que inclui a distribuição de preservativos nas escolas públicas. Antes, o público-alvo era dos 13 aos 24 anos, mas o Ministério da Saúde agora prioriza estudantes de 10 a 15 anos, faixa etária na qual o número de gestações não seguia a tendência de queda do resto da população.

Até 2005, os ministérios da Saúde e da Educação desenvolveram programa em 482 escolas públicas, com jovens de 13 a 24 anos, para prevenir Aids e outras doenças sexualmente transmissíveis, a gravidez na adolescência e os abortos clandestinos decorrentes.

Dados do SUS mostram que o número de partos de adolescentes com 15 a 19 anos caiu 21% de 1998 a 2003. Porém, para as adolescentes de 10 a 14 anos, o número se mantinha na média de 28 mil partos ao ano.